



**RIO EXPORTA**

**ABRIL/2025**

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Abril de 2025 | Ano XVIII - nº4

### Expediente

**Firjan**  
**Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**  
Presidente: Luiz Césio Caetano Alves

**Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)**  
Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

**Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**  
Presidente: Rodrigo Santiago  
Vice-presidente: Ricardo Keiper

**Gerência da Firjan Internacional (GFI)**  
Gerente: Giorgio Luigi Rossi

**Coordenação do Rio Exporta**  
Ana Carolina Oliveira  
Lucas Peron

**Apoio**  
Adriana Carvalho  
Rebeca Wanderley  
Laura da Silva

**Projeto Gráfico**  
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

**Elaboração do Estudo**  
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

### **Contato**

[www.firjan.com.br/rioexporta](http://www.firjan.com.br/rioexporta)  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002  
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

# Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

## Panorama Geral

- ❖ No acumulado do primeiro trimestre de 2025, a balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 10 bilhões, resultado de US\$ 77 bilhões em exportações e US\$ 67 bilhões em importações. No que se refere à corrente de comércio do estado do Rio de Janeiro, o estado manteve-se entre os principais participantes nacionais, com participação de 11%, totalizando US\$ 16,4 bilhões entre janeiro e março.

## Exportações Fluminenses

- ❖ As exportações fluminenses somaram US\$ 8,7 bilhões no acumulado entre janeiro e março, uma queda de 21% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi reflexo da retração de 27% nos embarques de bens básicos (US\$ 6,6 bilhões). Por outro lado, as exportações de produtos manufaturados (US\$ 1,5 bilhão) cresceram 11%, enquanto as de semimanufaturados (US\$ 549 milhões) avançaram 1%.

No recorte por indústrias, sete dos dez principais setores registraram aumento nas vendas externas, com destaque para a indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 198 milhões; +95%) e *Metalurgia* (US\$ 777 milhões; +21%). Esse desempenho foi impulsionado, respectivamente, pelo crescimento das exportações de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes (US\$ 110 milhões; +360%) e de produtos laminados planos de ferro ou aço (US\$ 160 milhões; +110%).

## Importações Fluminenses

- ❖ As importações do estado totalizaram US\$ 6,8 bilhões no acumulado anual, representando um crescimento de 9% em relação ao mesmo período de 2024. Esse resultado foi puxado pelo aumento nas compras de bens intermediários e matérias-primas (US\$ 4,4 bilhões; +22%), que responderam por 64% da pauta estadual.

Entre os setores industriais, destaca-se o crescimento de 17% nas importações de *Coque, Produtos Derivados do Petróleo e Biocombustíveis* (US\$ 450 milhões), impulsionado principalmente pelas aquisições de óleos combustíveis (US\$ 248 milhões; +470%). Em contrapartida, houve queda de 24% nas importações do setor de *Petróleo e Gás Natural* (US\$ 623 milhões), devido à redução de 30% nas compras de óleos brutos de petróleo (US\$ 520 milhões).

## Comércio de Petróleo

- ❖ No primeiro trimestre de 2025, as exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo somaram US\$ 6,4 bilhões, uma retração de 28% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa queda está relacionada à redução de 48% nas vendas para a China (US\$ 2,2 bilhões), principal destino do produto, e de 50% para os Estados Unidos (US\$ 671 milhões), terceiro maior parceiro comercial.

Já as importações totalizaram US\$ 520 milhões no período, uma contração de 30% frente ao primeiro trimestre de 2024. As compras oriundas da Arábia Saudita – principal fornecedora do insumo, com 85% de participação (US\$ 444 milhões) – apresentaram recuo de 10%.

## **Exportações exclusive petróleo**

- ❖ Desconsiderando o petróleo, as exportações fluminenses registraram crescimento de 10% entre janeiro e março, totalizando US\$ 2,3 bilhões. O avanço pode ser atribuído ao aumento das exportações para seis dos dez principais parceiros comerciais, com destaque para os EUA (US\$ 1,0 bilhão; +30%), Argentina (US\$ 233 milhões; +69%) e China (US\$ 136 milhões; +76%), que juntos representaram mais de 50% do total exportado pelo estado no período.

Entre os produtos exportados, destaca-se o aumento superior a 1.000% nos embarques de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes para a China, além de um crescimento de 85% nas exportações para a Guiana.

## **Importações exclusive petróleo**

- ❖ As importações fluminenses, excluindo petróleo, cresceram 14% no acumulado de 2025, somando US\$ 6,3 bilhões. As compras oriundas de países europeus aumentaram 32%, impulsionadas pelo crescimento nas aquisições de partes de motores e turbinas para aviação, principalmente da França (US\$ 194 milhões; +56%), Alemanha (US\$ 54,9 milhões; +26%) e Itália (US\$ 27,9 milhões; +49%).

Destaca-se também o avanço das importações provenientes da América do Sul, com destaque para o Chile (US\$ 184 milhões; +64%), devido à aquisição de cátodos de cobre e seus derivados, e para o Paraguai (US\$ 239 milhões; +3%), resultado do aumento das compras de energia elétrica.

## **Índice Preço-Quantum**

- ❖ No primeiro trimestre do 2025, o índice Preço das exportações fluminenses apresentou queda de 5% em relação a 2024, enquanto o índice Quantum recuou 24%. Esse cenário reflete, em parte, o desempenho das exportações de *Petróleo e Gás Natural*, que apresentaram retração de 30% em volume e de 4% nos preços.

Por outro lado, o setor de *Máquinas e Equipamentos* registrou aumento de 100% na quantidade exportada, e o segmento de *Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos* destacou-se com crescimento de 112% no índice de preço.

